



Nota à Imprensa 011/2015

Data: 02.03.2015

Veículo: Correio do Estado

Jornalista: Gildo Tavres

Pauta: obras dos câmpus do IFMS.

A sede definitiva do IFMS em **Campo Grande** está sendo construída na Rua Taquari, 831, Bairro Santo Antônio. São cinco blocos para abrigar salas de aulas, laboratórios, biblioteca, setores administrativos, além de quadra poliesportiva e miniauditório. Ao todo, serão 7.900 m² de área construída. A obra está orçada em R\$ 14,9 milhões. Três blocos do câmpus (A, C e E) estão concluídos.

A empresa Nova Era, que concluiria a construção dos blocos B e D, não cumpriu o prazo e no dia 26 de dezembro de 2014, data de encerramento da vigência do contrato, o IFMS decidiu não prorrogá-lo. A decisão foi tomada em virtude do sistemático descumprimento das obrigações contratuais, o que acarretou na não execução das etapas previstas no cronograma apresentado e em seguidas notificações e advertências à empresa.

Quanto ao não-pagamento do valor alegado pela Nova Era, o IFMS esclarece que eles se referem ao reajuste de valores previstos em todo o contrato de construção. O valor é calculado utilizando o Índice Nacional da Construção Civil (INCC), que incide sobre o saldo remanescente do contrato após um ano de execução. O pagamento do reajuste é proporcional aos valores dos serviços a serem executados.

Como o cronograma apresentado pela empresa não foi cumprido, o pagamento do reajuste previsto não foi realizado. O IFMS esclarece que a Controladoria-Geral da União constatou, em relatório preliminar, que este atraso sistemático na execução da obra provocou dano ao erário e que o IFMS irá penalizar a empreiteira pelo atraso.

O IFMS explica ainda que o tempo de aprovação de aditivos de uma obra não deve ser justificativa para os atrasos, uma vez que a empreiteira responsável deve trabalhar sempre em várias frentes de serviço.

Em **Corumbá**, a sede definitiva do IFMS está sendo construída na Rua Pedro de Medeiros, s/nº, Bairro Popular Velha. São três blocos para abrigar salas de aula, laboratórios, biblioteca e setores administrativos, além da quadra poliesportiva e do Hotel Tecnológico, para o incentivo do empreendedorismo, ciência, tecnologia e inovação. Ao todo, serão 6.686 m² de área construída. O valor total da obra é de R\$ 9,8 milhões.



A obra começou em 2010 e foi prejudicada pela rescisão do contrato, em 2012, com a empresa vencedora da licitação devido ao descumprimento de obrigações contratuais. A segunda colocada na licitação foi a Nova Era que, ao assumir a obra em 2013, constatou os serviços que precisavam ser refeitos e os executou durante oito meses. O IFMS esclarece que todo o retrabalho, como é conhecido no jargão da construção civil, foi pago à Nova Era e que o valor está sendo cobrado judicialmente da empresa vencedora da licitação cujo contrato foi rescindido.

Concluído o retrabalho, a Nova Era apresentou um cronograma para dar continuidade à construção do Câmpus Corumbá. Este cronograma apresentado pela empresa nunca foi cumprido e, em novembro de 2014, a obra foi abandonada. O IFMS salienta que a empresa foi notificada e advertida e que exerceu a prerrogativa de não renovar o contrato, que venceu em fevereiro de 2015, em virtude do não cumprimento das obrigações previstas.

A outra sanção importa pelo IFMS à Nova Era é o impedimento de participar de qualquer licitação e prestar qualquer serviço à esta instituição pelos próximos dois anos.

Atendimento ao estudante - Em Campo Grande e Corumbá, as atividades de ensino e administrativas são realizadas em sedes provisórias. As unidades atendem, respectivamente, 1,8 mil e 1,2 mil estudantes com oferta de educação profissional gratuita em sedes provisórias.

Assessoria de Comunicação e Eventos do IFMS

Vinícius Bazenga Vieira

02/03/2015

Telefone: (67) 3378-9630

E-mail: vinicius.vieira@ifms.edu.br

Reitoria: Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé – Campo Grande/MS

www.ifms.edu.br

www.facebook.com/InstitutoFederal.MS

www.twitter.com/ifms